



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE POIARES



Projecto de arquitectura de Ampliação de Cemitério de Vale de Gião - Vila Nova de Poiares



Ampliação de cemitério de Vale de Gião – Poiares

Memória Descritiva e Justificativa

1_ Nota introdutória

A presente memória descritiva e justificativa vem relatar as medidas preconizadas pela necessidade urgente da ampliação do cemitério sito em Vale de Gião, freguesia de Poiares – Santo André.

O cemitério existente já não consegue corresponder às atuais necessidades da freguesia, visto que sua delimitação formal já se encontra sem alterações há muitos anos e nota-se a necessidade de lugares para os obituários que se verificam na localidade.

Faz-se necessário, portanto, a sua rápida ampliação visto que se trata acima de tudo uma questão de saúde pública.

2_ Localização e caracterização geográfica

O cemitério a ser alvo de ampliação situa-se em Vale de Gião, freguesia de Poiares – Santo André, ligeiramente afastado do núcleo urbano e próximo da zona de matas florestais circundantes.

Apesar do relativo afastamento ao centro da vila, possui já alguma proximidade com habitações locais, como é o caso do Bairro Habitacional de Vale de Gião, sendo que a proposta de ampliação do cemitério não vem alterar o afastamento às habitações já existente.

3_ Enquadramento no Plano Municipal de Ordenamento do Território

A ampliação do cemitério vai ocupar uma área actualmente designada no Plano Director Municipal de Vila Nova de Poiares em vigor como “Espaço de Uso Especial - área destinada a equipamento”, no qual já se tinha em vista a expansão futura do cemitério de Vale de Gião.

4_ Considerações sobre o cemitério

Por definição, cemitério é o lugar onde são sepultados os cadáveres. Desde há tempos longínquos foram implantados a uma distância considerável da igreja e fora dos muros da cidade, daí sua localização ser periférica.

Neste momento, a falta de espaço para os enterramentos no cemitério atual, torna necessária e pertinente a sua ampliação.

Neste contexto, desde há muito que várias cidades criaram regulamentos para que os cemitérios fossem implantados em zonas fora dos centros urbanos de modo a evitar qualquer tipo de poluição e havendo mais disponibilidade de terrenos para suas potenciais ampliações.

5_ Esquema geral

O esquema que se propõe é o mais funcional possível de modo a tornar o conjunto mais homogêneo e de fácil leitura/funcionalidade para os seus utilizadores.

O cemitério será vedado no seu perímetro de cerca de 2.00m de altura.

As circulações dentro do cemitério será feita por arruamentos internos rectilíneos, alinhados com os arruamentos antigos, dos quais os dois principais cumprem a largura útil mínima de 3m, cruzando-se aproximadamente a meio do cemitério. Aos outros arruamentos foi dada uma largura de 2m.

Para o pavimento dos arruamentos pedonais será adoptado o mesmo material do pavimento existente, que será a calçadinha, assim como no passeio exterior junto à faixa de rodagem.

Na área de ampliação do cemitério a área verde projetada representa cerca de 30% da área destinada aos talhões de sepulturas, conforme estipulado nas respetivas normas vigentes, prevendo-se a plantação de árvores e espécies herbáceas em zonas verdes afastadas das sepulturas.

Os arruamentos delimitam as zonas destinadas às células das sepulturas, devidamente identificadas, garantindo dimensões confortáveis na sua planimetria.

Serão criadas as instalações sanitárias acessíveis e devidas ligações de águas e saneamento.

O cemitério será munido de contentores de lixo a colocar no espaço previsto para o efeito conforme planta.

6_ Objectivos orientadores do projecto

O projecto de ampliação do cemitério pretende dar resposta às necessidades locais, visto que os lugares de sepulturas começam por escassear e torna-se necessário aumentar a sua capacidade não só pela questão do primar da qualidade de vida e de direito dos cidadãos, bem como zelar pela saúde pública.

A área a ampliar irá desenvolver-se numa plataforma de cota inferior à do patamar existente de forma a minimizar os movimentos de terras necessários à execução do mesmo.

Serão executados os muros limítrofes e portões, assim como espaços verdes delimitados, onde serão plantadas algumas árvores e arbustos. Será executada a delimitação dos talhões com lancil guia e serão feitas todas as pavimentações de zonas pedonais e viárias e ainda executadas as infraestruturas eléctricas, necessárias, drenagens de águas pluviais e pontos de água para rega e limpeza.

Prevê-se a execução das instalações sanitárias e suas ligações.

Prevê-se ainda que sejam efectuadas as ligações de águas e esgotos da instalação sanitária existente dentro do edifício ao fundo do cemitério.

Do cemitério existente verifica-se que há necessidade de escoamento de águas pluviais pelo que se prevê o seu encaminhamento para a parte a ampliar e aí fazer-se a recolha nas extremidades.

Da construção

Serão executados os acessos ao cemitério lateral e frontal do cemitério em calçada de granito, no qual serão demarcados os lugares de estacionamento, e efetuada uma pequena rampa de acesso, atravessando o passeio junto à via pública em calçadinha, sendo que o acesso rodoviário em volta do cemitério será executado em tout venant com o mínimo de 25cm compactado e camada de areão.

Será efectuada a demolição parcial do muro limítrofe existente e execução dos acessos entre patamares, com escadarias em betão envernizado, e rampa.

Prevê-se a execução de um novo muro de vedação incluindo portões, as infra estruturas eléctricas, pontos de água com torneiras para rega e limpeza, execução das drenagens, delimitação dos espaços verdes, colocação de terra vegetal, brita e arborização, pavimentação de circuitos pedonais inseridos e execução de delimitação de talhões.

Será executada a demolição parcial do muro limítrofe lateral adjacente, que será interrompido em vários pontos, no alinhamento dos circuitos pedonais com os circuitos antigos, criando acessos que interligam os dois patamares. Este muro existente será igualmente demolido em altura, de forma a manter intacto o muro de pedra de suporte que se encontra na base deste muro existente, para cerca de 0.80m de altura contados da plataforma interior existente, permitindo um melhor contacto visual de todo o cemitério e servirá como guarda corpos entre os dois patamares.

Serão executados os acessos entre os dois patamares, as escadas e rampa com guarda corpos em betão aparente com aplicação de verniz para betão, sendo que a rampa será provida ainda de um corrimão em ferro pintado a afixar no muro existente à altura de 80cm.

Será erigido um novo muro limítrofe, conforme desenhos, devidamente rebocado e pintado, em que o muro limítrofe na parte frontal do cemitério deverá ficar com o aspeto estético do muro frontal já existente.

Os circuitos interiores serão circundados por espaços verdes e pelos talhões todos delimitados no seu perímetro com lancil guia e betão com cerca de 10cm de altura acima da cota do pavimento. Os muros limítrofes a executar frontal e lateral serão paralelos aos existentes com a altura média máxima de cerca de 2m, sendo obrigatória essa altura entre 1.50m a 2.00m.

No muro frontal a executar, prevê-se um portão de abrir em duas folhas principal, com a dimensão útil de 3.20 e um outro portão no muro lateral com a mesma dimensão, de forma a permitir o acesso de veículo ao interior do cemitério.

Serão criadas zonas verdes pelos circuitos pedonais que pretendem tornar o espaço mais agradável e salubre, com plantação de árvores de pequeno porte adultas com cerca de 1.60 de altura, arbustos e espécies herbáceas. As zonas verdes surgem diferenciadas por lancil guia, com 10cm acima do pavimento e serão cheias com terra vegetal e brita numa camada de 25cm ou relva, com plantação de vegetação rasteira e árvores de pequeno porte adultas, cónicas de crescimento lento da espécie dos cedros tipo Cupressus.

O cemitério terá ligação com um parque frontal que servirá apenas de apoio ao veículo fúnebre e será delimitado com balizadores em ferro fundido de forma a criar uma passagem única que emboca na via rodoviária.

Foi criada uma barreira visual através da colocação de algumas árvores (três) que dá alguma privacidade no decorrer de uma cerimónia e torna o espaço mais agradável. As árvores serão plantadas em caldeira, ladeada com o próprio pavimento de cubos de granito.

Serão igualmente executados os talhões, devidamente delimitados com lancil guia em betão, 10cm acima da cota do pavimento.

Prevê-se que fiquem executadas as infraestruturas eléctricas com colocação de candeeiros, serão executadas todas as infraestruturas de águas e esgotos, as respetivas ligações às instalações sanitárias, tanto a nova como a instalação sanitária existente. Prevê-se igualmente a execução da drenagem de águas pluviais e pontos de rega/limpeza, sendo que devem ser feitas drenagens no cemitério existente e encaminhadas as águas até à parte a executar e contemplar essa situação em projectos da especialidade.

Deverá ser prevista a execução de nova fossa ou ligações à rede pública, situação a verificar que deve ser analisada pela respetiva especialidade.

7_ Capacidade

Serão criados na totalidade **247 novas sepulturas**.

Não se verifica a necessidade de colocação de células de ossário, já que se verifica que atualmente as células de ossário existentes no cemitério não têm vindo a ser utilizadas.

As sepulturas terão **afastamento mínimo entre elas de 0.60m** sendo em planta de forma rectangular com as seguintes dimensões:

Comprimento - 2m;

Largura – 0.75m

As células dos ossários que venham eventualmente a ser colocadas deverão as seguintes dimensões mínimas interiores:

Comprimento - 0.80m

Largura - 0.50m;

Altura – 0.40m

8_ Disposições construtivas – PROPOSTA

8.1_ Fundações

As fundações a executar serão executadas de acordo com os cálculos de especialidade a apresentar posteriormente, e de molde a garantir o necessário isolamento relativamente à transmissão de humidade entre o terreno e a construção, conforme exigências expressas no R.G.E.U. e de modo a integrar um conjunto coerente com toda a estrutura resistente que já existe.

8.2_ Paredes

As paredes serão executadas tendo em atenção as exigências de salubridade e segurança estipuladas no R.G.E.U. em especial quanto à transmissão de humidade.

As paredes exteriores serão parcialmente de suporte de terras e em betão e parcialmente em blocos de cimento, de acordo com projecto de especialidades a realizar, exteriormente rebocadas e pintadas.

Nas instalações sanitárias interiormente terão aplicação de azulejo até ao tecto. Serão ainda impermeabilizadas por aplicação de qualquer dos produtos existentes no mercado para o efeito, desde que apresentando qualidade comprovada.

Os muros a executar serão verificados em projecto de especialidades, com acabamento igual, peitoris em pedra igual ao existente e terão balaústres e pilares encimados com adorno de pedra na parte frontal conforme o existente.

Será demolido parcialmente o muro limítrofe existente do lado direito, tendo em atenção a fundação e enrocamento parcialmente à vista e será devidamente acabado, rebocado e pintado.

Serão executadas escadas e rampa com 6% de inclinação, ambos com acabamento em betão com pigmento envernizado, para vencer o desnível entre patamares.

Serão aplicadas guarda corpos em ferro pintado a afixar ao muro existente na zona da rampa e executado murete de salvaguarda na rampa e executado guarda corpos em todas as escadas em betão envernizado.

Os muros limítrofes terão acabamento igual ao muro limítrofe existente, será rebocado e pintado, com aplicações de pedra e gradeamento torneado igual ao existente apenas na parte frontal.

Os pilares junto aos portões de acesso ao cemitério serão encimados com uma estrutura em pedra, idênticos ao existente.

8.3_ Pavimentos

Serão executados de acordo com os cálculos de especialidade, satisfazendo as exigências do bom desempenho da edificação.

Será prevista em projecto de especialidades a drenagem das águas pluviais, com inclusão de canaletas e grelhas de ferro, que se prevê ser feita ao longo do comprimento do cemitério junto às extremas, sendo que para aqui também serão encaminhadas do cemitério existente. O pavimento será levantado e recolocado no cemitério existente nas áreas a passar tubagem para drenagem das águas pluviais.

O pavimento de todas as zonas pedonais que perfazem os circuitos interiores do cemitério serão em calçadinha portuguesa igual ao existente e degraus em betão aparente com pigmento e acabamento envernizado, sendo os guarda corpos em betão aparente com acabamento a verniz transparente para betão.

O pavimento do acesso circundante será em tout venant em camada de 25cm, compactado seguida de camada de areão.

As áreas destinadas às células - os talhões - serão ladeados com lancil guia de betão, 10cm acima da cota do pavimento, assim como os espaços verdes onde serão plantadas árvores de pequeno porte cónicas de crescimento lento da espécie dos cedros tipo Cupressus, arbustos e herbáceas, com terra vegetal e camada de brita de 8cm espalhada por cima ou relva.

O espaço frontal exterior que antecede a nova entrada do cemitério situado junto à via rodoviária terá pavimento em cubos de granito, assim como o estacionamento paralelo à via pública, sendo que o passeio será em calçadinha.

Será aplicado mosaico cerâmico tipo Recer ou equivalente no pavimento das instalações sanitárias.

8.4_ Vãos

Os portões do muro limítrofe a executar serão de abrir em duas folhas, idênticos aos existentes de ferro pintado com o mesmo desenho e cor, assim como o tipo de ferragens e puxadores. Serão ladeados com pilar saliente encimado com ornamento em pedra.

A porta exterior das instalações sanitárias será em alumínio termolacado pintado, em grelhas horizontais para permitir a ventilação natural daquele espaço. Os vãos terão caixilharia em alumínio termolacado pintado cor branca e vidro simples opalino, com sistema de uma folha basculante.

Os peitoris e soleiras serão em betão armado com acabamento envernizado.

8.5_ Equipamento – instalações sanitárias

Todas as loiças sanitárias serão de boa qualidade, sendo que na instalação sanitária acessível as loiças serão todas adaptadas e acessíveis com aplicação das barras de apoio necessárias e alarme.

Será aplicada sinalética metálica nas instalações sanitárias.

O equipamento eléctrico deverá ser o suficiente garantindo uma boa luminosidade e previsto em projecto de especialidade.

8.6_ Águas e Esgotos

Com a ampliação do cemitério, as redes existentes serão corrigidas no seu traçado e reformuladas, pelo que deve executado o respectivo projecto da especialidade, sendo que deve ser feito o encaminhamento até à zona nova.

Será dotado de rede de distribuição de águas e rede de evacuação de esgotos domésticos, sendo a água abastecida a partir da rede pública e os esgotos ligados a futura fossa séptica ou à rede de esgotos, caso esteja operacional.

Deverá ser dada pendente na nova plataforma, que fica revista ao centro com a inclinação para as extremas para o devido escoamento das águas pluviais, a verificar em projecto da especialidade.

Apresentam-se nesta fase a indicação de alguns pontos de água munidos de torneira, que devem ficar previstos para rega e limpeza que devem igualmente ser revistos no projecto da especialidade.

8.7_ Cobertura das instalações sanitárias

A cobertura do volume da instalação sanitária será inclinada, terá aplicação de telha cerâmica da região assente sobre ripado e argamassa de assentamento hidrófuga. Prevê-se a colocação de caleira e tubos de queda exteriores para recolha das águas pluviais e ligação à rede.

8.8_ Iluminação/ mobiliário urbano

A iluminação será reajustada à ampliação assim como a distribuição de mais pontos de luz e colocação de candeeiros, que apesar já estarem indicados alguns pontos de luz nesta fase é apenas representativo e deverá ser feito o respectivo projecto de especialidades. Deverá ser tido em consideração aquando da execução do projecto eléctrico que os postes de iluminação não devem ser implantados em locais em que possam vir a ser obstáculo arquitetónico.

Deverá ser previsto igualmente no projecto de especialidades iluminação interior e exterior no edifício das instalações sanitárias, assim como instalado sistema de alarme e sinalização visual na instalação sanitária acessível.

Serão colocados balizadores de ferro na zona de passeio em fronteira com a via rodoviária, de forma a impedir a entrada desordenada de viaturas no recinto exterior ao cemitério e que serve apenas de apoio.

8.9_ Comportamento ao Fogo dos Materiais

No sentido de satisfazer os requisitos estabelecidos no Regulamento de Segurança Contra Incêndio, pretende-se dotar o cemitério e o edifício de apoio das condições mínimas de conforto e segurança e conferir os meios necessários de protecção quer do edifício quer dos seus ocupantes, contra riscos resultantes de incêndio.

A estrutura do edifício será constituída por elementos em pedra e elementos pontuais e singulares de betão armado, os quais satisfazem as exigências mínimas definidas no Artº15º do regulamento, dado que pertencem a uma classe de resistência ao fogo superior a EF30 e simultaneamente pertencem à classe de reacção ao fogo M0.

As saídas do recinto serão estabelecidas de acordo com as normas de segurança contra incêndios em edifícios destinados a receber público mas tendo em atenção à especificidade da tipologia em causa.

9_ Vedação do cemitério

O cemitério será vedado em todo o seu perímetro, por muro igual ao existente, e deverá obedecer ao projecto da especialidade na sua execução. Lateralmente e ao fundo do cemitério terá a altura média total de 2m, será rebocado e pintado, interrompido com portão de 3.20m e com gradeamento em ferro pintado. Esta altura refere-se ao paramento exterior do elemento de vedação. Na parte frontal do cemitério, o muro de vedação a executar dará continuidade estética ao muro existente com gradeamento em balaústres, será idêntico ao existente e com aplicações e ornamentos de pedra igual ao existente, contendo também um portão e ferro pintado.

10_ Identificação dos Projectos de Especialidades que se propõe apresentar

Deverão ser efectuados os projectos de especialidades que se fizerem necessários para o andamento dos trabalhos.

Vila Nova de Poiares, janeiro de 2016

Arquitecta Celma Gil